

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Instituição de Utilidade Pública Desportiva  
Membro do Comité Olímpico Português  
Membro da Confederação do Desporto de Portugal  
Filiada na Union Mondiale de Billard  
Filiada na Confederation Européenne de Billard  
Filiada na European Pocket-Billiard Federation  
Filiada na European Billiard Snooker Association

## Relatório de Atividades e Contas – 2021

### Índice

#### Primeira Parte

- **Orgãos Sociais da F.P.B. – 2020-2024**

#### Segunda Parte

- **Relatório da Direção**

#### Terceira Parte

- **Actividade Financeira**

#### Quarta Parte

- **Parecer do Conselho Fiscal**

## PRIMEIRA PARTE

### Orgãos Sociais da F.P.B. – 2020-2024

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Armando Luís Santa Bárbara da Cunha**  
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **António Carlos Burrica Horta**  
Secretário da Mesa da Assembleia Geral - **Rui Manuel Lima Correia Palhares**  
Vogal Suplente da Mesa da Assembleia Geral - **Joaquim Manuel Pimentão Ramalho**

#### Presidente da Direção

Presidente - **Ricardo José Geria Serralheiro Salgado**

#### Direção

Vice-Presidente para a Área Desportiva da Carambola - **Paulo Jorge Lima Correia Palhares**  
Vice-Presidente para a Área Desportiva de Pool - **Ricardo Filipe Mendes Belo Vicente**  
Vice-Presidente para a Área Desportiva de Pool Português - **Jorge Manuel Rodrigues de Almeida**  
Vice-Presidente para a Área Desp. de Snooker – **Nuno Miguel Bonito dos Santos**  
Vice-Presidente para a Área Financeira e de Administração - **Francisco António Alvoeiro de Oliveira**  
Vice-Presidente para a Área de Marketing e Comunicação - **Pedro Filipe Serrano Ferreira France**  
Vice-Presidente para a Área de Serviços gerais e Logística - **José Óscar Silva Fernandes Pereira**  
Vice-Presidente para a Área Operacional não desportiva - **Vítor Manuel de Almeida Gonçalves**

#### Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal – **André Ferreira Maia**  
Vogal Efectivo do Conselho Fiscal - **Paulo de Sousa Costa**  
Vogal Efectivo do Conselho Fiscal - **Pedro António Morais Pacheco**

#### Conselho de Justiça

Presidente do Conselho de Disciplina – **José Artur da Silva Cordeiro**  
1.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Isabel Maria da Cruz França**  
2.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Veronique da Silva Seco**

#### Conselho de Disciplina

Presidente do Conselho de Justiça – **Frederico Miguel Gomes Barreira**  
1.º Vogal do Conselho de Justiça - **Rui Fernando Oliveira Varela**  
2.º Vogal do Conselho de Justiça - **José João Torrinha Martins Bastos**

#### Conselho de Arbitragem

Presidente do Conselho de Arbitragem - **José Manuel Marques da Silva**  
1.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **João Dinarte da Cruz Gomes Marques**  
2.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **Ema Paula Fernandes Pinto**

## SEGUNDA PARTE

### Relatório da Direção

#### Introdução

A Direção da Federação Portuguesa de Bilhar apresenta aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2021.

Manteve -se no ano de 2021, devido à pandemia de Covid19, o panorama de enormíssima gravidade que transitou do ano anterior e que continuou a prejudicar gravemente todas as iniciativas e ações no Desporto e na sociedade em Portugal. Confirmando a crise que se previa, a atividade desportiva em geral e da federação em particular, foram especialmente afetadas, impedindo o normal funcionamento da federação.

Todas as áreas de atuação da federação que foram indelevelmente afetadas, sendo que nalguns casos a perturbação foi de tal ordem que impediram absolutamente a sua decorrência ou existência. Destas destacamos o nosso programa da formação de treinadores, que foi impedido de ter continuidade, tendo dado passos atrás dificilmente reparáveis a breve termo, por outro lado, fomos impedidos de dar continuidade aos planos de formação de árbitros, pelo que temos necessidade de colocar em prática todo um novo plano de formação dos árbitros de Carambola, Pool e Snooker, também o processo de descentralização, mediante a delegação de competências às associações distritais e regionais, foi interrompido, necessitando agora de mais tempo para alcançarmos uma descentralização pacífica e planeada nos termos anteriormente previstos e ainda, as negociações, que se encontravam em curso, para a retoma de atividade ou mesmo de constituição das associações de treinadores, de árbitros e de praticantes, sócios extraordinários da federação, foram interrompidas e, sem agravo, terão de ser praticamente reiniciadas, pelo que levará muito tempo para se conseguir atingir a representatividade pretendida.

Foram igualmente interrompidas as negociações para a realização de provas internacionais de importância determinante para o Bilhar nacional, estando agora a tentar retomar onde deixámos, sendo este um processo moroso, trabalhoso e difícil. Nas áreas desportivas de competição, destaque para o fato de apenas se terem realizado parcialmente algumas e não se terem realizado, de todo, outras.

Após o choque do ano anterior, veio o confronto com a nova realidade que é dura e muito difícil! Ainda assim, devemos destacar o que de positivo sucedeu. Nesse contexto, após a realização das algumas fases regulares com enormíssimas dificuldades numa primeira fase do ano, damos especial destaque às Fases Finais Nacionais de algumas competições e a realização em pleno dos Campeonatos da Europa de Snooker em parceria com a EBSA – European Billiards & Snooker Association. Aqui, apesar de enormes constrangimentos, podemos afirmar que foi um sucesso as realizações destas competições, tendo surgido como um “alívio” ou novo suspiro, considerando a sua realização essencialmente no último terço do ano. Destaque ainda para a participação nos Campeonatos da Europa de Pool em Antalya, na Turquia, das Seleções Nacionais de Pool (Masculina e Feminina) com uma comitiva de 8 atletas, que alcançou o 5º lugar no Europeu de



Seleções. Todas as restantes provas internacionais previstas foram canceladas devido à pandemia.

A Prova Esconline Masters Pool PT foi forçada a realizar-se em moldes bem diferentes e limitados, no entanto, conseguiu-se assegurar a qualidade de divulgação e promoção possível através da transmissão televisiva de enorme qualidade n'A Bola TV.

Durante todo este período a federação manteve a abertura, cooperação e trabalho, no intuito de encontrar as melhores soluções para o Bilhar em Portugal.

Fazemos agora uma breve resenha por áreas de atuação:

### **Área Desportiva**

Mantiveram-se os modelos desportivos dos anos anteriores com as necessárias alterações no início da época 2020/2021 potenciando sempre o incremento de clubes e atletas nas competições da federação e dando seguimento a propósitos anteriores como a disponibilização aos clubes e atletas para a sua gestão desportiva, de novas funcionalidades no portal da FPB, bem como a divulgação do bilhar a nível televisivo com a transmissão na Eurosport dos Campeonatos da Europa realizados em Portugal e n'A Bola TV da prova Esconline Masters Pool PT.

### **Na variante de Carambola**

Não se realizaram parte das provas previstas, mas tiveram sucesso as que se realizaram. Destaque para as alterações efetuadas nas competições de equipas.

### **Na variante de Pool**

Não se realizou a maior parte da competição, tendo-se apenas realizado as competições de equipas, ainda que de modo abreviado e a Taça de Portugal Individual.

Criou-se a nomenclatura da Prova Esconline Pool Stars, com o objetivo de melhorar a divulgação do Pool nacional, através de transmissão televisiva igualmente n'A Bola TV e com atribuições e prémios melhorados, dando melhores condições aos atletas de Pool.

Como referido as Seleções Nacionais de Pool (Masculina e Feminina) participaram com algum sucesso nos Campeonatos da Europa de Pool na Turquia.

### **Na variante de Pool Português**

Com enormes constrangimentos, realizaram-se parte das competições com especial destaque para as Fases Finais Nacionais individuais e de equipas.

Como anteriormente referido, realizou-se a prova Esconline Masters Pool PT em modelo diferente e limitado.

### **Na variante de Snooker**

Realizaram-se as Fases Finais de competições individuais e de equipas, tendo-se atribuído os títulos nacionais.

Tivemos a maior participação de sempre de atletas portugueses nos Campeonatos da Europa de Snooker.

### **Área Financeira e de Administração**

Num período de pandemia que criou enormes dificuldades dos clubes e atletas, imperou a criação de mecanismos de apoio nos pagamentos, mantendo a viabilidade da tesouraria e o cumprimento das obrigações para com os diversos fornecedores. Pela mesma razão a recuperação dos valores em incumprimento por parte de clubes abrandou, esperando nos anos vindouros recuperar tal objetivo.

Cumpriram-se os compromissos contratuais com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, para o ano 2021 e foi feita a negociação e celebração do novo contrato programa.

### **Área de Marketing e Comunicação**

Foram renegociados os contratos de patrocínio às provas organizadas pela Federação, tendo-se alcançado um novo recorde de receita neste sector.

Manteve-se a divulgação do nosso desporto mediante a transmissão televisiva da prova Masters Pool PT e, como anunciado no ano anterior, iniciou-se igual processo de transmissões da prova Pool Stars. é um dos passos importantes que se pretende materializar com outras iniciativas, nomeadamente mediante a transmissão televisiva das provas de Pool.

A aquisição de novos meios tecnológicos permitiu que as transmissões em livestream tenham passado a ter maior incidência, com a cobertura total de todos os jogos da prova Masters Pool PT e de cerca de 2/3 dos jogos da prova Pool Stars.

Consequentemente, o canal de Youtube da FPB passou a ter ainda mais visualizações e a presença no Facebook foi igualmente um sucesso tendo-se alcançado novamente milhares de visualizações e partilhas de vídeos e fotos.

### **Área de Serviços Gerais e Logística**

Para além da garantia de todas as condições logísticas para as diversas competições e funcionamento diário da federação, deve-se destacar a negociação das parcerias para a utilização de unidades hoteleiras nas Fases Finais das competições e a grande operação de organização dos Campeonatos da Europa de Snooker 2021, em colaboração com a EBSA.

### **Área Operacional não desportiva**

Disponibilizaram-se novas e melhoradas ferramentas de utilização da plataforma portalbilhar.

### **Conclusão**

Num ano particularmente difícil seria, naturalmente, de esperar que os objetivos não fossem alcançados, o que também naturalmente sucedeu.

Assinale-se, ainda assim que, tendo ficado longe dos objetivos a que se propôs, algumas metas foram alcançadas, tendo-se dado o melhor possível face às condições que todos vivenciámos.

Mantivemos no ano de 2021 o princípio de que a dinamização do nosso desporto é o mais importante e que apenas a realização das competições, apesar das cautelas e com todas as medidas de prevenção necessárias, poderá levar a que se consiga atingir tal desiderato.

Nesse sentido, durante todo o período foi respeitado integralmente o conteúdo dos normativos e regras emanadas pelo Presidente da República e pelo Governo, tendo vigorado um Plano de contingência próprio para a COVID-19 da Federação Portuguesa de Bilhar.

Queremos novamente apresentar o nosso cumprimento a todos os nossos clubes que, com coragem, quiseram manter a atividade desportiva e a vida associativa das suas equipas e dos seus atletas. A eles agradecemos por estarmos a tentar superar esta situação de gravidade extrema.

Lamentamos que o desenvolvimento de muitos dos projetos desta federação, alguns deles basilares, se encontre em “banho maria” e esperamos que o futuro nos permita alcançar os objetivos a que nos propusemos.

Neste período especialmente complicado, reforçamos a mensagem de apreço a todos os nossos colaboradores, pelo seu profissionalismo e dedicação, sendo certo que, agora mais do que nunca, deles precisamos neste futuro incerto e difícil.

Neste contexto, destaquem-se os dirigentes, atletas, árbitros e Comissários Técnicos Nacionais e Distritais que connosco estiveram no ano de 2021.

Mantemos o nosso reconhecimento e agradecimento aos nossos parceiros e às entidades com que nos relacionámos, destacando entre outros os seguintes: IPDJ-Instituto Português do Desporto e da Juventude, SEJD-Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, EBSA-European Billiards & Snooker Association, Bilhares Carrinho, ESC Online, B Travel, Câmara Municipal de Coimbra, Câmara Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Albufeira e Royal Pro.

Com pesar recordamos e valorizamos a memória dos que no ano de 2021 partiram.

Concluimos com um agradecimento especial a todos os amigos e simpatizantes do Bilhar com quem nos cruzámos neste ano, tendo sido estes preponderantes para a prossecução do nosso trabalho.

**A Direção da FPB**

**Federação Portuguesa de Bilhar**

**Prestação de Contas**

**2021**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR**  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

RUBRICA	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	10 137,16	12 019,52
		<b>10 137,16</b>	<b>12 019,52</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	13	328,75	328,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	224 503,76	385 380,21
Diferimentos	10	3 394,07	48 253,90
Outros ativos Correntes	11	102 823,67	48 443,32
Caixa e depósitos bancários	4	17 197,40	10 616,09
		<b>348 247,65</b>	<b>493 022,27</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>358 384,81</b>	<b>505 041,79</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	73 869,61	-28 454,31
Resultados transitados	17	-69 259,16	0,00
Ajustamentos/outras variações de Capital próprio	17	99,76	99,76
Resultado líquido do período	17	4 803,10	102 323,92
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>9 513,31</b>	<b>73 969,37</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	53 068,67	12 548,18
Estado e outros entes públicos	13	1 341,27	2 781,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	25 860,36	146 439,58
Financiamentos obtidos	6	9 675,75	8 997,93
Outros passivos correntes	11	258 925,45	260 305,19
		<b>348 871,50</b>	<b>431 072,42</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>348 871,50</b>	<b>431 072,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>358 384,81</b>	<b>505 041,79</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	7	418.055,71	271.524,37
Subsídios, doações e legados à exploração	7	148.060,00	153.000,00
Fornecimentos e serviços externos	15	(537.320,62)	(288.525,24)
Gastos com pessoal	12	(24.345,08)	(24.375,71)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(29.019,12)	
Outros Rendimentos	7	89.490,70	53.838,11
Outros gastos	16	(57.837,14)	(60.400,04)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		<b>7.084,45</b>	<b>105.061,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.281,35)	(1.242,30)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		<b>4.803,10</b>	<b>103.819,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6		(641,62)
Resultado antes de impostos		<b>4.803,10</b>	<b>103.177,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	(853,65)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.803,10</b>	<b>102.323,92</b>

  
 O Contabilista Certificado

A Direção

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

NIPC: 503031607

Unidade monetária euro

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2021 e 2020

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no fundos	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição a 31 de dezembro de 2019</b>	-73 178,93		99,76	44 724,62	-28 354,55
<b>Posição a 01 de janeiro de 2020</b>	-73 178,93	0,00	99,76	44 724,62	-28 354,55
Resultado Líquido do período de 2019	44 724,62			-44 724,62	0,00
Outras variações				102 323,92	102 323,92
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	-28 454,31	0,00	99,76	102 323,92	73 969,37
<b>Posição a 01 de janeiro de 2020 (ESNL)</b>	-28 454,31	0,00	99,76	102 323,92	73 969,37
Resultado Líquido do período de 2020	102 323,92	-69 259,16	0,00	-102 323,92	-69 259,16
Outras variações				4 803,10	4 803,10
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	73 869,61	-69 259,16	99,76	4 803,10	9 513,31

  
 2022

O Contabilista Certificado

A Direção

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

		Período	
		2021	2020
<b><u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clubes e Agentes desportivos		306.259,59	274.062,44
Pagamentos a fornecedores		(529.264,84)	(320.672,88)
Pagamentos ao pessoal		(25.429,69)	(23.291,50)
		(248.434,94)	(69.901,94)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		28.908,67	(71.261,33)
		(219.526,27)	(141.163,27)
<b><u>Fluxos de Caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b><u>Fluxos de Caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outras operações de financiamento		226.107,50	153.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares			(3.601,89)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>6.581,23</b>	<b>8.234,84</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4</b>	<b>10.616,09</b>	<b>2.381,25</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>17.197,32</b>	<b>10.616,09</b>

  
O Contabilista Certificado

A Direção



M/G  
210512

## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 – Designação da Entidade:** Federação Portuguesa de Bilhar

**1.2 – NIPC:** 503 031 607

**1.3 – Sede:** Avenida João XXI, nº 43, 1ª direito, 1000-299 Lisboa

**1.4 – Natureza da atividade:** A Associação denominada “Federação Portuguesa de Bilhar” é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, foi constituída em 28 de julho de 1993, conforme publicação no Diário da República nº 236, de 8/10/1993 – III Série, Suplemento.

**1.5 -** As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados FPB.

**1.6 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.**

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os montantes de 2020.

MU  
2012

### 3. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 – Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

##### a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a FPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

##### b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente, divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

##### c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;

##### d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem

as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

MC.  
2105/2

#### e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

#### f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da FPB, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação

devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

### 3.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FPB de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

#### 3.2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

##### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	8 a 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

ML:  
2052

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas na rubrica "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### **b) Imparidades de ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **c) Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

#### **d) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

**e) Imposto sobre o rendimento**

A FPB está abrangida pela isenção de Imposto sobre as Pessoas Coletivas ao abrigo do nº1 do Artº10 do CIRC, a determinação da matéria Coletável é efetuada somente sobre os rendimentos referidos no nº3 do mesmo artigo.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, foi apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

**f) Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.**

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a originar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras.

**g) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**g1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes**

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

**g2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

**g3) Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos";

**g4) Caixas e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

**g5) Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela FPB.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

MC  
2022

### **3.2.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.2.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FPB.

### **3.2.4 – Impacto da pandemia Covid-19**

Os anos de 2020 e 2021 foram anos particularmente atípicos, pelo aparecimento da infeção pelo vírus SARS-COV-2 e que teve impactos em todos os setores da economia.

A FPB não foi exceção, em 2020 foi obrigada a fazer alterações e cancelamentos de provas calendarizadas, 2021 foi um retomar ainda em Pandemia, tentou os impactos de forma a manter o seu normal funcionamento. Foi possível a organização do europeu que decorreu em Albufeira.

### **3.2.5 – Eventos subsequentes**

O ano 2022 iniciou com a guerra na Ucrânia com impacto severo na economia mundial, a escalada dos preços da energia e dos alimentos já se faz sentir no primeiro trimestre de 2022.

O mundo e Portugal tem que se adaptar aos novos desafios impostos pela situação na Ucrânia quando ainda está a recuperar da pandemia do COVID-19 iniciada em 2020 que se estendeu por 2021.

Apesar destes dois acontecimentos, dada a especificidade da atividade da FPB, não se perspetivam, impactos significativos nos resultados e conseqüentemente nas respetivas demonstrações financeiras.

## **4 - FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registos contabilísticos.

ML  
2022

Abaixo é apresentada a desagregação nos montantes inscritos em caixa e depósitos bancário.

Descrição	2020	Entradas	Saídas	2021
Caixa	5.608,27	500,00	375,28	5.732,99
Depósitos à ordem	5.007,82	684.680,60	678.224,01	11.464,41
<b>TOTAL</b>	<b>10.616,09</b>	<b>685.180,60</b>	<b>678.599,29</b>	<b>17.197,40</b>

## 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas, pelo método das quotas constantes.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Equipamento Básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial	41.257,27	48.039,24	1.702,34	90.998,85
Depreciações acumuladas iniciais	31.098,59	46.587,55	1.293,19	78.979,33
Quantia líquida escriturada inicial	10.158,68	1.451,69	409,15	12.019,52
<b>Adições</b>				
Outras	4.920,00	2.378,99		7.298,99
<b>Total das adições</b>	<b>4.920,00</b>	<b>2.378,99</b>		<b>7.298,99</b>
<b>Diminuições</b>				
Alienações	-6.900,00			-6.900,00
Depreciações do exercício	-935,34	-1.346,01		-2.281,35
<b>Total das diminuições</b>	<b>-7.835,34</b>	<b>-1.346,01</b>		<b>-9.181,35</b>
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	<b>7.243,34</b>	<b>2.484,67</b>	<b>409,15</b>	<b>10.137,16</b>

## 6 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

	2021	2020
Cartão de crédito	710,02	32,20
Outros financiadores	8.965,73	8.965,73
	<b>9.675,75</b>	<b>8.997,93</b>

Estes financiamentos não geraram juros no período.



W.C.  
2052

## 7 – RÉDITOS

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o redito proveniente de:

	2021	2020
<b>Prestações de serviços</b>		
Quotizações e joias	8 950,00	8 850,00
Competições desportivas	120 097,31	122 932,58
Licenças desportivas	52 822,75	61 095,75
Seguros desportivos	4 387,50	4 702,50
Outros serviços	231 798,15	73 943,54
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>418 055,71</b>	<b>271 524,37</b>
<b>Subsídios Doações e Legados à exploração</b>		
Subsídios de entidades públicas	113 000,00	112 000,00
Subsídios de outras entidades	35 060,00	41 000,00
<b>Total de subsídios doações e legados à exploração</b>	<b>148 060,00</b>	<b>153 000,00</b>
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	84 782,54	34 522,58
Descontos de pronto pagamento	0,01	2,69
Rendimentos de investimento não financeiros	1 353,50	
Outros serviços	3 354,65	19 312,84
<b>Total de subsídios doações e legados à exploração</b>	<b>89 490,70</b>	<b>53 838,11</b>
<b>Total líquido</b>	<b>655 606,41</b>	<b>478 362,48</b>

Os subsídios recebidos em 2021 detalham-se como se segue:

	Montante
Município de Albufeira SNK Campeonato da Europa	20 000,00
IPDJ - Contrato programa 650/DDF/2021	30 000,00
Município de Coimbra Pool CP 1ª Divisão	6 000,00
IPDJ - Contrato programa 2371/DDF/2021	57 000,00
Estoril Sol Digital, S.A.	35 060,00
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>148 060,00</b>



ML  
2052

## 8 – FORNECEDORES

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2021	2020
Saldos credores	53.068,67	24.783,98
Saldos devedores	19.262,94	12.235,80
<b>Saldo liquido da rubrica fornecedores</b>	<b>33.805,73</b>	<b>12.548,18</b>

Em 2020 o saldo desta rubrica foi apresentado no balanço pelo líquido.

## 9 – MEMBROS E ASSOCIADOS

	2021			2020		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade	Total
<b>Ativos correntes</b>						
Fundadores/patroci./assoc./membros	163 585,11		163 585,11	385 380,21		385 380,21
Fundadores/patroci./assoc./membros de cobrança duvidosa	144 196,93	83 278,28	60 918,65			-
<b>Total Fundadores/patroc./assoc./membros</b>	<b>307 782,04</b>	<b>83 278,28</b>	<b>224 503,76</b>	<b>385 380,21</b>	-	<b>385 380,21</b>

Foram constituídas perdas por imparidade de dívidas a receber de membros reconhecidas em 2021 no montante de 89.259 euros, das quais 54.259 contabilizadas por contrapartida de resultados transitados, atendendo a serem dívidas muito antigas e 29.019,12 por imparidades do exercício.

## 10 – DIFERIMENTOS

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2021	2020
<b>Ativos</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Rendas	1.936,52	804,10
Seguros	807,55	678,12
Direitos organizativos	650,00	
Campeonato da europa 2021		8.172,07
Outros subsídios a receber		38.599,61
<b>Total</b>	<b>3.394,07</b>	<b>48.253,90</b>

ML  
2022

## 11 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2021	2020
<b>Outros ativos correntes</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	15.000,00	
Saldos devedores de fornecedores	19.262,94	
Outros ativos correntes	68.560,73	48.443,32
<b>Total</b>	<b>102.823,67</b>	<b>48.443,32</b>
<b>Outros passivos correntes</b>		
Credores por acréscimos de gastos	252.249,66	250.773,66
Remunerações a pagar ao pessoal		1.084,21
Outros passivos correntes	6.675,79	8.447,32
<b>Total</b>	<b>258.925,45</b>	<b>260.305,19</b>

## 12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	19.813,66	19.809,12
Encargos sobre remunerações	4.186,42	4.186,59
Outros gastos com o pessoal	345,00	380,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.345,08</b>	<b>24.375,71</b>

A FPB não tem quaisquer compromissos relacionados com pensões de reforma.

A FPB tem uma pessoa ao serviço.

## 13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A entidade não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2022, e que á data da prestação de contas já se encontram liquidados.

## 14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O resultado fiscal da FPB para 2021 à semelhança dos anos anteriores foi negativo.

ML  
2105'2

## 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A quantia de fornecimento e serviços externos reconhecida como gasto do período detalha-se como se segue:

	2021	2020
Subcontratos	338,25	
Trabalhos especializados	42.453,36	25.071,46
Honorários	8.051,65	4.451,50
Conservação e reparação	296,41	278,74
Ferramentas e utensílios	3.973,40	3.417,69
Material de escritório	7.862,48	3.992,87
Artigos para oferta	4.220,38	2.464,15
Energia e fluidos	756,50	757,98
Deslocações e estadas	396.057,73	207.479,48
Rendas e Alugueres	62.268,62	28.487,61
Comunicações	6.964,71	6.054,58
Seguros	3.174,95	4.633,80
Contencioso e notariado		883,62
Limpeza higiene e conforto	902,18	551,76
	<b>537.320,62</b>	<b>288.525,24</b>

O aumento significativo registado nesta rubrica, nomeadamente nas sub-rubricas de trabalhos especializados, deslocações e estadas e rendas e alugueres, ficou a dever-se essencialmente ao Europeu que decorreu em Albufeira, que em 2020 devido à pandemia foi encurtada a duração, mas que no final de 2021 retomou em pleno.

MLJ  
21052

## 16 – OUTROS GASTOS

A quantia de outros gastos, reconhecida como gasto em 2021 e 2020, detalha-se como se segue:

	2021	2020
Correções relativas a exercícios anteriores	4.521,64	8.799,15
Quotizações	3.705,00	3.560,00
Multas	234,58	270,93
Inscrições em provas	5.640,00	1.500,00
Direitos organizativos	750,00	
Mérito desportivo	4.036,36	10.605,00
Apoios à pratica desportiva	16.240,35	9.668,50
Material comemorativo	15.003,92	1.450,14
Material desportivo	3.113,99	3.514,27
Outros	946,00	12.632,05
Subsídios e outros apoios financeiros a associações		8.400,00
Despesas bancárias	3.645,30	
<b>Total</b>	<b>57.837,14</b>	<b>60.400,04</b>

## 17 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “fundos patrimoniais” apresentava a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Património associativo nominal	-28 454,31	102 323,92		73 869,61
Resultados transitados			69 259,16	-69 259,16
Outras variações nos fundos patrimoniais	99,76			99,76
Resultado líquido do período	102 323,92	4 803,10	102 323,92	4 803,10
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>73 969,37</b>	<b>107 127,02</b>	<b>171 583,08</b>	<b>9 513,31</b>

Conforme decidido em Assembleia Geral, 102.323,92 euros foram transferidos para reforço dos Fundos.

O montante de 69.259,16 euros, registado em resultados transitados, diz respeito á constituição da imparidade de saldos muito antigos no montante de 54.259 euros (ver nota 9) e anulação de acréscimos de rendimentos de 2020 referente ao subsídio do IPDJ não recebido.

O Resultado Líquido do período findo de 2021 vai ser aplicado nos Fundos, de acordo com o aprovado em Assembleia geral.

#### 18 – PASSIVOS CONTIGENTES

No ano de 2021 a entidade tinha pendentes apenas um processo contra si, intentado por um atleta, até á data ainda não foi proferida sentença, não se espera que a ser condenada a FPB, o montante a executar seja materialmente relevante pelo que não foi constituída qualquer provisão.

Lisboa, 16 de dezembro de 2022

  
\_\_\_\_\_  
O Contabilista Certificado

\_\_\_\_\_  
A Direção